
Paralisação já atinge 60% dos servidores na capital

Os servidores da Justiça Federal do Estado de São Paulo participam de nova reunião em Brasília, na terça-feira (21/5), para discutir a aprovação do Plano de Cargos e Salários. Os servidores estão com as atividades paralisadas desde o dia 6 de maio. A adesão à greve na capital é de 60% e de 70%, no interior, segundo os servidores.

A categoria fará assembléia estadual na quarta-feira (22/5), em frente ao Tribunal Regional Federal, para discutir se a greve continua por tempo indeterminado. Após a assembléia estadual será realizada passeata até o Tribunal Regional Eleitoral.

Na tarde desta segunda-feira (20/5), cerca de 250 servidores do Judiciário Federal na Baixada Santista realizaram um ato unificado pela aprovação do PCS, com a participação do vereador petista Fausto Figueira (presidente da Câmara dos Vereadores de Santos), Uriel Villasboas (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos), Carlos Riesco (CUT Regional) e da assessoria da deputada estadual Mariângela Duarte (PT/SP).

A manifestação saiu da frente do fórum da Justiça Trabalhista, que fica na Rua Brás Cubas, passou pela Praça Mauá – no centro da cidade – e seguiu em passeata até o fórum da Justiça Federal (na Praça Barão do Rio Branco).

O projeto que revisa o Plano de Cargos e Salários do Judiciário não extrapola os limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e já tem autorização da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para ser aplicado tão logo o Congresso Nacional o aprove, segundo os servidores.

A greve do Judiciário Federal no estado de São Paulo atinge 14 dos 24 fóruns da Justiça Federal no interior; 17 fóruns da Justiça Trabalhista da Baixada Santista e Grande São Paulo (que engloba 29 fóruns); e 71 dos 85 fóruns da Justiça Trabalhista no interior, além do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas. A 1ª Zona Eleitoral também está parada, além do Tribunal Regional Eleitoral, que conta com 80% de adesão da categoria à greve.

Date Created

20/05/2002